

AS FACES DO HERÓI NA NARRATIVA ROMÂNTICA: UMA ANÁLISE DE *EURICO, O PRESBÍTERO*

Francisco Fabrício Furtado de Oliveira
Universidade Regional do Cariri – URCA
fabriciofurtado994@gmail.com

Cássia da Silva
Universidade Regional do Cariri – URCA
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
cassia_silv@hotmail.com

RESUMO: Ao analisar um personagem na história da Literatura, alguns teóricos defendem que o autor busca nele uma projeção do universo real. Sabe-se bem que os personagens são seres ficcionais. No entanto, é válido considerar que o modo como o autor os desenvolve faz deles um simulacro da personalidade humana. Entre as classificações e tipologias atribuídas ao personagem, buscar-se-á analisar, no presente trabalho, a formação, enquanto herói romântico, do personagem Eurico, da narrativa *Eurico, o presbítero* (2014), do romancista português Alexandre Herculano. Ante a observação do comportamento de Eurico, o estudo – aqui, bibliográfico – pretende verificar as três faces do herói na narrativa romântica, considerando os principais traços postulados por Campbell (1949) e as características do amor na literatura ocidental, estudadas por Rougemont (1988). Esta pesquisa discute também as definições postuladas, pelos teóricos citados, para o termo “herói” e como essas definições contribuíram para o desenvolvimento **do conceito** de identidade a partir de características estéticas que assemelham o herói romântico ao homem idealizado. Destarte, este trabalho se mostra relevante para que as postulações acima citadas possam, também, chegar a outras pessoas no universo acadêmico fazendo com que a literatura, em sua abrangência, seja cada vez mais estudada e difundida na sociedade hodierna.

Palavras-chave: Romantismo. Rosenfeld; Prado; Gomes (1964), Campbell (1964), Rougemont (1988), Reales; Confortim (2008), Valle; Teles, Varandas (2010) Herói. Narrativa.